



PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATIVIDADE DE ENSINO GUARDIÕES DO SORRISO

DOUGLAS BENDER STOPASSOLA¹; JÉSSICA ELLEN GOMES ALVES²; LARA
KRUSSE FELTRACO³; LAURA BARRETO MORENO⁴; NADINE BARBOSA
FERREIRA⁵; JOSUÉ MARTOS⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – douglasbstopassola@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – jessica.g@outlook.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – laralkf@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – laurab4moreno@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – ffnadine@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

As ações de prevenção e educação em saúde são praticadas cada vez mais na Odontologia e em outras áreas da saúde objetivando a substituição do modelo curativo tradicional. O que se espera destas ações é a diminuição de procedimentos mais invasivos, principalmente em crianças, tornando o atendimento Odontológico mais humanizado para a população, e principalmente ao público infanto-juvenil.

A cárie é uma doença infectocontagiosa e que pode aparecer sobre a superfície dental devido a diversos fatores, dentre eles o microorganismo bacteriano, hospedeiro suscetível, tempo de exposição do hospedeiro a este microorganismo, mas decorre principalmente pela ausência de uma correta higienização da cavidade oral (FEJERSKOV; KIDD, 2011).

A cárie dentária é uma das doenças de maior prevalência no ocidente e se constitui em um dos principais problemas de saúde bucal no Brasil (NADANOVSKY, 2011). Porém, observa-se grande diminuição de afetados quando os mesmos passam por atividades educativas que visam a prevenção. Graças às ações preventivas, educativas e também ao uso da fluoretação da água de abastecimento assim como aqueles constituintes fluoretados presentes nos cremes dentais, a prevalência e a gravidade desta doença têm diminuído nas últimas décadas (EMMERICH; FREIRE, 2011).

Essas ações podem ser desenvolvidas por meio de atividades de extensão voltadas ao cuidado com a saúde bucal, sendo a idade escolar a fase mais apropriada para a aplicação de programas educacionais com o intuito de ações preventivas. Levando isso em consideração, o Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Odontologia da UFPel criou no ano de 2008 a ação de caráter extensionista denominada “Guardiões do Sorriso” cujo objetivo inicial é promover saúde bucal para crianças, pais e professores de escolas de ensino fundamental do município de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Normalmente as escolas escolhidas por preferência do grupo são aquelas pertencentes a bairros com infraestrutura mais precária e desassistida, fomentando a necessidade maior das crianças que residam naquela região ou seu entorno. Além disso esta ação procura atender qualquer instituição que apresente o interesse em introduzir esta rotina de visitas do grupo PET dentro do seu calendário acadêmico. A duração das atividades de instrução, lúdicas e



pedagógicas variam de duas a três horas, com uma frequência periódica que depende da demanda de alunos da escola e/ou oportunidades para a realização das mais diversas ações coletivas.

É levado em consideração a idade do público-alvo para que se tenha uma linguagem apropriada com os mesmos, cuidando sempre para que as crianças recebam o conhecimento de forma proveitosa e lúdica. São realizadas atividades como instrução de higiene bucal, utilizando-se manequins odontológicos apropriados, até mesmo a escovação supervisionada, onde as próprias crianças efetuam a escovação e são ensinadas/corrigidas pelos bolsistas do programa. Também é realizada uma abordagem teatral envolvendo personagens lúdicos como a fada do dente, vídeos educativos do Dr. Dentuço e rodas de conversa abordando assuntos voltados à dieta e à saúde bucal, e distribuídos ao final das atividades kits de higiene bucal doados pela empresa Colgate.

O grupo ainda produz de forma artesanal algumas fantasias, além daquela da fada do dente, do bicho da cárie e do senhor pasta de dente, que faz com as crianças sejam ainda mais estimuladas e assimilem de uma maneira lúdica sobre algumas dessas figuras importantes para a sua própria higiene bucal. Por fim, ao final das ações é carinhosamente solicitado para que cada aluno desenhe ou escreva partes importantes daquilo que aprenderam/observaram durante a atividade, estimulando elas a replicarem o conhecimento passado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa atividade além de objetivar a prevenção de doenças bucais em crianças e formar uma visão mais humanizada de dentistas, também procura agregar conhecimento na formação dos acadêmicos de Odontologia participantes do grupo PET Odontologia, uma vez que os treina para atendimentos especializados com grandes públicos, enfatizando o público infantil. Portanto, a partir de todo esse conhecimento passado aos escolares, espera-se que eles possam aprender sobre o assunto abordado e desenvolver um senso de responsabilidade a respeito da sua própria saúde bucal, minimizando assim os tratamentos mais invasivos.

Além disso, percebe-se que essa atividade desperta nas crianças uma curiosidade por aprender mais, o que os instiga a pesquisarem em casa e também a dividir seus novos conhecimentos com as pessoas com quem moram e convivem. Observa-se também que as atividades educativas e preventivas desta ação educativa se mostram capazes de produzir efeito na desmistificação da imagem do cirurgião-dentista frente a sociedade e, especialmente, frente às crianças, já que se atrela ao atendimento odontológico brincadeiras e atividades divertidas.

A idade escolar é o período mais apropriado para a aplicação de programas educacionais, com o intuito de prevenção. Crianças são mais receptivas a novos conhecimentos, especialmente dentro do ambiente escolar, onde podem ser treinadas em grupo e tornando-se aptas ao aprendizado de hábitos de higiene corretos.

Com a educação instituída, espera-se que as crianças desenvolvam senso de responsabilidade em relação a sua saúde bucal, para manterem-se saudáveis durante toda a vida, sem a necessidade de tratamentos invasivos. E quando motivadas, esses indivíduos têm consciência da sua condição bucal, e está disposta a mudanças, executando as orientações que forem transmitidas a elas, assumindo a responsabilidade pelo seu próprio bem-estar (DESTRO, 1995).



Somando a tudo isso, também podemos observar que as próprias professoras das escolas abraçadas por esta ação acabam por sanar algumas dúvidas com relação a higiene bucal e outras áreas de ação da Odontologia, acrescentando desta forma mais esse conhecimento. Os acadêmicos que realizam esta ação, ao finalizarem a atividade, sempre percebem o quão importante ela representa não apenas em termos científicos e de conhecimento, mas também de como atender de forma mais calorosa e humanizada, além de receber das crianças um carinho inexplicável.

4. CONCLUSÕES

Avaliando todas as informações descritas nesse resumo, podemos concluir que esta ação afeta diretamente, não apenas a saúde oral, mas a vida dessas crianças e de seus familiares, seja com os resultados obtidos a partir dos cuidados com a sua higiene bucal, seja pelo aumento na autoestima das mesmas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico**. São Paulo: Editora Santos, 2011.

NADANOVSKY, P.O. **O declínio da cárie**. Saúde bucal coletiva. São Paulo: Editora Santos; 2000.

EMMERICH, A.; FREIRE, A.S. **Flúor e saúde coletiva: 50 anos de fluoretação da água no Brasil**. Vitória: EDUFES; 2003.

DESTRO M.R.P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de contextualização. **Cad Cedes Educ Continuada**. v.36, p.21-27, 1995.